

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO PIBID / DQI NO CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE

Hislayne França dos Santos¹, Gabriel Silva de Jesus¹, José Felipe dos Santos¹ José Irlan Andrade Santos¹, Larissa Nunes dos Santos¹, Luan Nunes Macias¹, Marcus Vinicius Carvalho Cruz¹, Taislane Santos de Oliveira¹, Prof.^a Katia Cristina Elizabeth de Carvalho Araujo da Silva², Prof.^a Dra. Eliana Midori Sussuchi³

RESUMO

O presente trabalho aborda a questão da importância do programa do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – UFS, envolveu 24 bolsistas, 3 professores de escola pública (supervisores) e 1 professora de ensino superior (coordenadora), iremos abordar neste trabalho a atuação de 7 bolsistas e 1 supervisor no desenvolver do trabalho do PIBID 2018/2019 as atividades pedagógicas foram desenvolvidas no Centro de Excelência Atheneu Sergipense - CEAS. Nesse projeto, os elementos específicos abordados através de um diálogo interdisciplinar, em que se buscou qualificar a formação pedagógica dos alunos bolsistas e gerar impacto também na formação continuada do professor envolvido. O acompanhamento e avaliação do conjunto de ações realizadas envolveram a produção de resumos, a participação em eventos acadêmico-científicos, a realização de intervenções entre oficinas e projetos educacionais e finalizando com a feira de ciências onde foram centrados em demandas identificadas no cotidiano escolar. Destaca-se, ainda, a troca de experiência entre docentes

¹ Hislayne França dos Santos, estudante de graduação do 6º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: hislayne-100@hotmail.com

¹ Gabriel Silva de Jesus, estudante de graduação do 8º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: gabriel1098@gmail.com

¹ José Felipe dos Santos, estudante de graduação do 2º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. jfelipequim@gmail.com

¹ José Irlan Andrade Santos, estudante de graduação do 7º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: irlan_center@hotmail.com

¹ Larissa Nunes dos Santos, estudante de graduação do 6º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: ndsrlarissanunes@gmail.com

¹ Luan Nunes Macias, estudante de graduação do 4º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: luan.macias@hotmail.com

¹ Marcus Vinicius Carvalho Cruz, estudante de graduação do 6º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: vinicius121m@hotmail.com

¹ Taislane Santos de Oliveira, estudante de graduação do 6º período do curso Licenciatura em Química Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto nº 07/2018. E-mail: taislanesanoliveira@gmail.com

² Katia Cristina Elizabeth de Carvalho Araujo da Silva, Licenciada em Química. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Institucional de Iniciação à Docência no Centro de Excelência Atheneu Sergipense vinculada ao Projeto nº 07/2018. E-mail: kceca07@gmail.com

³ Eliana Midori Sussuchi, Coordenadora do Projeto nº 07/2018 vinculado ao Programa PIBID e professora do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: esmidori@gmail.com

universitários e da escola básica, bem como a participação desses profissionais, dos licenciandos e de alunos das escolas em eventos científicos. A elevação da autoestima dos licenciandos e o fortalecimento da decisão pela licenciatura apresenta-se como um dos principais impactos do programa. Por essa razão, acreditamos que seja de fundamental importância promover a integração entre alunos de licenciatura e comunidade escolar, por meio de inserção desses discentes no espaço das escolas e acompanhando a rotina diária do professor

Palavras-chave: Experimentação; monitoria; PIBID; química.

INTRODUÇÃO

O PIBID foi criado em 2007, foi se constituindo como uma ação de melhoria do processo formativo de estudantes dos cursos de licenciatura em diversas áreas. Esses estudantes são impelidos a desenvolverem atividades formativas nas escolas da rede pública de educação básica. Para tanto, possui um desenho estratégico que dá protagonismo ao professor das escolas como auxiliador que, conjuntamente com os docentes das instituições de ensino superior, organizam, orientam e executam atividades que têm como foco o incremento à formação dos estudantes que participam do programa.

As ações foram desenvolvidas durante o segundo semestre de 2018 e todo o ano letivo de 2019, sendo elas desenvolvidas por cada supervisor como a presença dos bolsistas no acompanhamento das aulas teóricas e práticas para conhecer a dinâmica da escola nos dias letivos comum, também ocorreu a participação de palestras e visitas técnicas e depois a organização e realização de feiras de ciências juntamente com as monitorias de química.

O processo de ensino e aprendizagem engloba uma série de questionamentos como a própria definição do que é aprender e ensinar. Por esse motivo é preciso não apenas absorver conceitos como pôr em prática, o objetivo do educador deve ser acima de tudo alcançar o aprendizado do aluno. Norteados por esse entendimento, este trabalho tem o intuito de socializar a experiência de uma proposta metodológica para o ensino de química, ancorada na importância da experimentação e monitoria para o ensino de química.

METODOLOGIA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência fez surgir um novo movimento na licenciatura, fomentando por uma melhor articulação com as escolas, por possibilitar a realização de metodologias que abordem novas propostas de ensino-aprendizagem. O projeto PIBID/UFS/QUÍMICA iniciou suas atividades em agosto de 2018, com reuniões semanais no NUPEG – Núcleo de Petróleo e Gás. As reuniões tinham o objetivo de fornecer

um suporte de conhecimentos que são necessários para ingressar numa monitoria, e consequentemente auxiliar na participação ativa em discussões sobre os conteúdos químicos, além de enfrentar medos e ansios, como timidez, erros gramaticais, erros conceituais, dentre outros aspectos que nós, estudantes e futuros professores, temos como desafios ao longo da graduação. Algumas metodologias abordadas no decorrer do período foram: Aulas teóricas e práticas experimentais da escola e outras atividades, Organização e execução de feira de ciências pelos bolsistas, Monitorias, Organização e execução de feira de ciências pelos alunos.

DESENVOLVIMENTO

1. Aulas teóricas e práticas experimentais da escola e outras atividades

Os bolsistas acompanharam de muito perto todo o desenvolver do conteúdo programático que estavam nos Guias de Aprendizagem que foram disponibilizados para todos os alunos. No caso deste grupo em particular finalizamos o ano de 2018 com os segundos anos e no ano de 2019 os terceiros anos, os mesmos conseguiram acompanhar o aprendizado da turma e ainda conseguiram auxiliar com textos, exercícios e algumas práticas experimentais para enriquecendo as aulas para as revisões para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) onde conseguiu-se nas aulas com práticas experimentais simples revisar uma elevada quantidade do conteúdo de pertinente ao ensino médio e vestibulares.

Durante o período de férias da escola, no mês de março de 2019, foram organizadas atividades que aproximaram os bolsistas de ações que costumam ser oferecidos por professores de ciências. Nesta perspectiva, o grupo do PIBID de química fez uma visita à CCTECA (Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju) demonstrado na Figura 1, e ao ITPS. Outra atividade oferecida aos bolsistas foi uma palestra feita pela professora Djalma Andrade sobre elaboração e aplicação de oficinas temáticas mostrado na Figura 1. A participação dos bolsistas nas atividades didáticas com o acompanhamento do supervisor mostrou-se bastante relevante para a formação dos bolsistas visto que aproximou a realidade escolar às expectativas deles e isto serviu para todos reavaliarem o seu desejo de ser de fato um professor e como desempenhar sua futura profissão com maior afinco. Dentre as diversas apresentações de eventos que o grupo do PIBID de química participou, destacou-se a Semana Acadêmica da Universidade Federal de Sergipe - UFS (SEMACE). Na ocasião, bolsista e supervisoras apresentaram suas vivências e reflexões sobre as ações do PIBID na escola demonstrado na Figura 1. Mais alguns encontros na UFS com toda a equipe de bolsistas, supervisoras e Coordenadora, foram feitos para alinhamento das ações para organização da feira de ciências e avaliarmos as metas e decidir onde melhoramos e onde poderíamos avançar demonstrado Figura 1

a: visita a CCTECA b) palestra com a professora Djalma. c) apresentação na SEMAC das atividades do PIBID d) reunião para a discussão do andamento de projeto deveria acontecer o projeto.

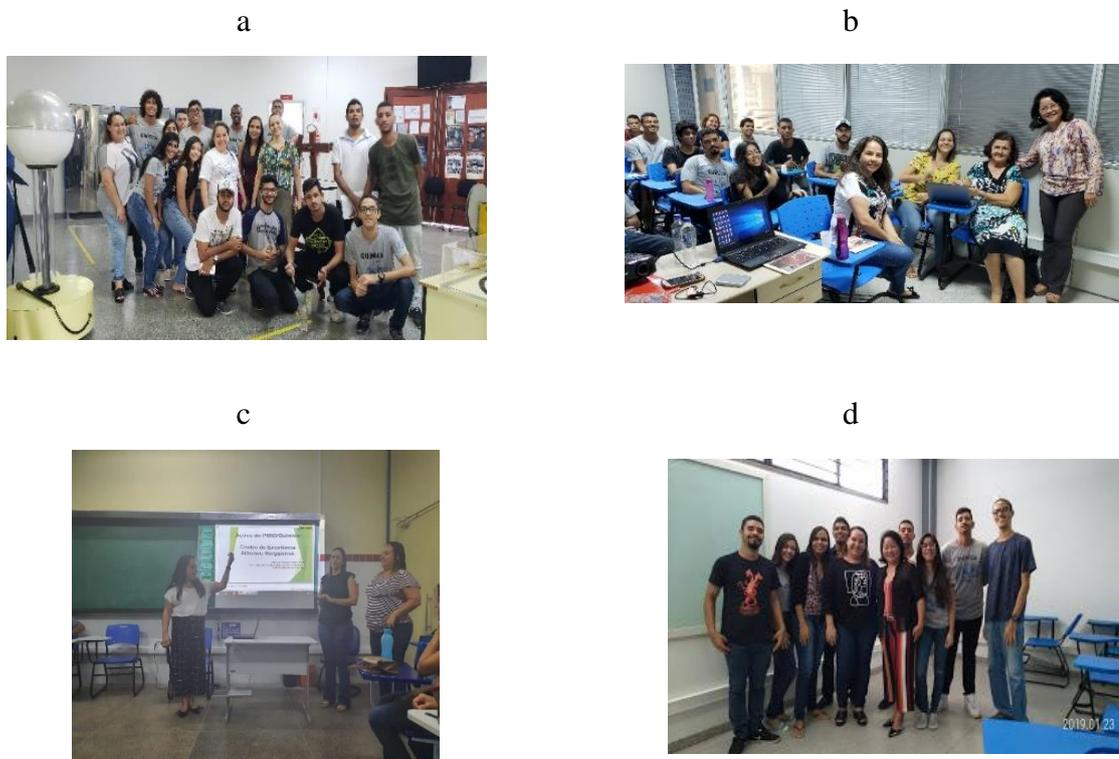


Figura 1. a: visita a CCTECA b) palestra com a professora Djalma. c) apresentação na SEMAC das atividades do PIBID d) reunião para a discussão do andamento de projeto deveria acontecer o projeto.

2. Organização e execução de feira de ciências pelos bolsistas

No início do ano letivo de 2019, no dia 04 mês de maio de 2019, foram demonstrados experimentos de química onde os bolsistas organizaram. Além dos bolsistas se prepararem para as apresentações, eles observaram a importância que se deve ter com a segurança ao realizarem experimentos, aprenderam como é organizar um evento para toda a escola e que tipo de cuidados e responsabilidades professores e equipe pedagógica precisam ter para preservar o bom andamento e a ordem.

3. Monitorias

As monitorias foram planejadas para que ocorresse de forma a não atrapalhar o andamento da escola como um todo com isso foi definido que utilizariam os horários de Orientação de Estudos (OE) dos alunos e com isso não atrapalhassem o horários de outras disciplinas, ou seja, os alunos podiam sair da sala de aula e se dirigirem ao laboratório de química para encontrarem os bolsistas. Um cronograma foi montado e fixado em todas as salas de aula para que os alunos utilizassem os horários de OE

DIA	SÉRIES ENVOLVIDAS	HORÁRIO	MONITORES
SEGUNDA	3ª	8:00 à 8:50	GABRIEL SILVA
	1ª e 2ª	8:50 à 9:40	GABRIEL SILVA
TERÇA	3ª	8:00 à 9:40	HYSLANE E IRLAN
QUINTA	3ª	8:00 às 16h	Alguns bolsistas acompanhavam todas as turmas da supervisora, pois nas quintas – feiras havia aulas em todas as turmas.
SEXTA	3ª	8:00 à 8:50	MARCUS E LARISSA
			LUAN E TAIS

Quadro 1: Disposição dos horários das monitorias.

Os alunos receberam ajuda para sanar dúvidas dos conteúdos de química e receberam ajuda para melhorar o desempenho nas provas e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Estas monitorias ocorreram no período de abril a dezembro de 2019.

4. Organização e execução de feira de ciências pelos alunos

No início do ano letivo de 2019, separamos a equipe de bolsistas em duplas para facilitar a organização da feira. Cada dupla ficou respectivamente com uma turma do 3º ano, os bolsistas juntamente com a turma selecionaram 3 experimentos e dois líderes de projeto, responsáveis pelos testes e por tudo relacionado ao experimento para facilitar a organização, os encontros também foram nos horários de monitoria o que facilitava as orientações de forma mais intensa pois o número de alunos era bem menor, ou seja, cada turma foi dividida em três grupos de aproximadamente doze alunos.

Sob a supervisão da professora Katia, totalizaram 12 experimento distribuídos em 4 turmas do 3º ano do ensino médio. A data da realização da feira de ciências foi 19 de outubro de 2019 e teve como tema: **V FEIRA DE CIÊNCIAS – POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E**

BOLSISTAS	TURMA(S)	NOME DOS EXPERIMENTOS
Gabriel Silva de Jesus	3º A	Acobreação: Tinta ou Corrosão?
		Será que todo doce é doce? Separação de corantes presentes em doces comerciais.
		A bola que quica.
Larissa Nunes dos Santos	3º B	Obtenção de cola através do leite.
Marcus Vinicius Carvalho Cruz		Estação de Tratamento de Água.
		Produção de Hidrogênio.
Hislayne França dos Santos	3º C	Extração do DNA da Banana.
José Irlan Andrade Santos		Plástico da batata.
		Substâncias invisíveis que acendem e apagam o fogo.
Luan N. Macias	3º D	Cromatografia das canetinhas.
Taislane S. de Oliveira		Extração de etanol através da cana - de - açúcar
		Teor de Álcool na Gasolina.

Tabela 1: Relação dos experimentos realizados por turma e os bolsistas responsáveis pelo acompanhamento das atividades da feira.

APROXIMAÇÃO DO CONHECIMENTO.

A feira de ciências organizada pelos bolsistas foi uma atividade que oportunizou aos alunos aprenderem ciências de uma forma mais lúdica e prática, mostraram a comprovação de teorias vistas em sala de aula, tornando a disciplina química mais atrativa e interessante para eles. Durante os encontros para a preparação para a feira os bolsistas exerceram a autonomia, pesquisando e orientando os alunos durante os testes dos experimentos. Nesta etapa também os bolsistas valorizavam as ideias trazidas pelos alunos e isto potencializava o senso investigativo e instigava os mesmo a buscarem solução de problemas. Durante a feira de ciências alguns professores da escola foram convidados a avaliar os experimentos nos seguintes aspectos: domínio de conteúdo, criatividade, organização, construção do banner e participação do grupo na apresentação e desta forma o desempenho dos alunos foi avaliado.

A feira de ciências foi de suma importância por promover uma grande interação entre alunos, bolsistas, supervisores, coordenadora, outros professores e demais profissionais da equipe pedagógica da escola. Isto contribui para troca de experiências o que engrandece muito a formação do bolsista.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PIBID, foi encerrado em janeiro de 2020, com seus projetos e atividades realizados. O objetivo foi alcançado ao proporcionar aos alunos graduandos uma experiência de estar no ambiente escolar a fim de participar das devidas atividades dentro da escola. Além disso, a troca de experiências e conhecimento torna a jornada do projeto muito mais significativa e produtiva, tanto para os bolsistas PIBID quanto para a coordenadora e supervisoras. As atividades realizadas durante o projeto, culminou na certeza de permanecia no curso de Química, isto devido ao envolvimento com a sala de aula, traz a familiaridade de estar no ambiente escolar como futuros docentes da educação básica.

REFERÊNCIAS

CAPES, **Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010**, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_Nom asGerais.pdf>

ROCHA, J. S.; VASCONCELOS, T.C. **Dificuldades de aprendizagem no ensino de química: algumas reflexões**. XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVIII ENEQ) Florianópolis, SC, Brasil – 25 a 28 de jul. de 2016.